



MARINA SILVA/CORREIO

Taxa de positividade de testes tem forte recuo

A poucos dias para o Carnaval, a Bahia tem registrado queda na taxa de positividade dos testes de detecção do novo coronavírus. A diminuição chega a 34,35 pontos percentuais nos testes do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-BA) e 31 pontos percentuais em laboratórios particulares da capital baiana.

Os testes liberados pelo Lacen-BA na última semana epidemiológica, entre os dias 13 e 19 deste mês, apontam que do total de exames feitos, 39,18% deram positivo. O número é bem menor do que positividade de 73,53% dos testes realizados na penúltima semana epidemiológica, durante os dias 6 e 12.

A diretora-geral do Lacen-BA, Arabela Leal, detalha que o número de testes liberados pelo laboratório também diminuiu nas duas últimas semanas. Enquanto que na mais recente foram 12.011, na outra haviam sido 37.657, praticamente três vezes mais. Arabela explica que a divergência no número foi decorrente de um atraso na liberação dos testes.

“Nas últimas duas semanas, por conta da malha aérea nacional, nós tivemos um atraso no envio de reagentes por parte do Ministério da Saúde. Isso fez com que tivéssemos um atraso, ao invés de liberarmos resultados em 48 horas, nós passamos para 72 horas. Mas isso já está normalizado e estamos entregando em um dia ou menos”, explica a diretora.

Outro levantamento, dessa vez realizado em laboratórios particulares, também aponta para a tendência de diminuição de testes com resultados positivos. A LPC vem registrando desde o início do mês, nos laboratórios de Salvador e Região Metropolitana, queda na positividade. Na primeira semana de fevereiro os testes positivos eram metade de todos os realizados. Na segunda, a taxa de positividade caiu para 41% e na terceira esteve em 19%.

Já um levantamento feito pela Dasa, responsável pelos laboratórios Leme e Image Memorial, indica que a média semanal de positividade na região Nordeste caiu em 20 pontos percentuais na comparação com a penúltima semana (dias 5 e 11/2).

MAYSA POLCRI (COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO)

O total de testes positivos de covid-19 teve forte desaceleração na Bahia, nos últimos dias, de acordo com o Lacen e os laboratórios particulares

Transmissão da covid-19 desacelera em Salvador

Apesar da melhora, prefeitura atuará para evitar aglomerações no Carnaval

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@reddebahia.com.br

A transmissão do novo coronavírus desacelerou em Salvador. O fator RT, que mede a velocidade de disseminação do vírus, registrou o menor percentual desde o início da pandemia: 0,15. O número de casos ativos da doença também caiu. A prefeitura, porém, está com receio de que o período do Carnaval altere esse cenário para pior, por isso, disse que vai fiscalizar aglomerações e pediu a colaboração da população. Mesmo assim já estuda desmobilizar leitos e unidades de saúde.

Ontem, não havia fila na regulação para casos de covid e no dia anterior não houve óbitos pela doença na capital. Uma realidade muito distante do mês passado. A queda nos números foi anunciada pelo prefeito Bruno Reis

(DEM) durante a entrega de uma escola em Valéria, ontem. Ele disse estar otimista de que a situação vai melhorar e que novas medidas de flexibilização podem ser tomadas em breve, mas foi cauteloso em outros aspectos.

“Os números estão caindo. Não temos pacientes aguardando vagas na UTI. As UTIs estão com 49% de ocupação. O fator RT é o menor desde o início da pandemia. Tudo isso sinaliza que o que está acontecendo aqui é o que aconteceu em outros lugares do mundo. Com a Ômicron, os números cresceram e depois caíram rapidamente. Muitos países relaxaram as medidas. É hora de fazer isso aqui? Ainda não. Temos um grande desafio que é passar pelo período do Carnaval para a partir daí se cogitar que medidas de flexibilização podemos adotar para ir retornando à normalidade”, disse.

Apesar das ponderações, o gestor afirmou que já estuda a desmobilização de leitos e de unidades de saúde para 30 de março. Procurada a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que esse processo será gradativo, como foi feito durante a primeira onda da pandemia, e que a quantidade de leitos e as unidades que serão fechadas primeiro ainda está sendo definidas.

CARNAVAL

A semana de Carnaval está deixando as autoridades preocupadas. O medo é de que as aglomerações impulsionem novamente a transmissão do vírus e que a quantidade de casos ativos, atualmente 13.683 pacientes, e o fator RT voltem a subir. A prefeitura anunciou

que fará uma operação especial nos circuitos Barra/Ondina e no Centro Histórico para evitar que multidões e concentrem nesses espaços.

Além das aglomerações de rua existem as festas privadas previstas para acontecer no período do Carnaval, algumas delas programadas para durar até quatro dias. As praias estarão liberadas e podem ser outro ponto de aglomeração.

“O que a gente mais quer é voltar a ter uma vida normal, poder se livrar da máscara, frequentar os lugares sem precisar ficar apresentando cartão de vacina e viver sem o medo de pegar uma doença que pode te matar. Não quero voltar para aquela situação que a gente estava até bem pouco tempo, por isso, vou tentar me proteger e proteger meu filho. A população devia fazer o mesmo”, disse a promotora de vendas Larissa Barbosa, 34 anos, que vai passar o fim de semana com a família, na casa dos avós, no Subúrbio.

Em Salvador, 834.794 pessoas estão com alguma das três doses da vacina contra a covid atrasada. Segundo os dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), cerca de 182 mil soteropolitanos ainda não compareceram para receber a 2ª dose do imunizante e 91 mil sequer tomaram a 1ª dose. Na Bahia, a UTI adulto está em 55% e a enfermaria em 37%. A taxa de ocupação das acomodações pediátricas está em 82% (UTI) e 62% (enfermaria). Ontem, foram registrados 3.791 novos casos de covid, com 48 óbitos.

* O CORREIO FOLIA TEM PATROCÍNIO DA GOOB E APOIO DA AJL LOCADORA E JOTAGÉ ENGENHARIA

835
mil
pessoas
estão com
alguma das
3 doses da
vacina
atrasada
em
Salvador

48
mortes por
covid
foram
registradas
ontem